

## **ESCREDOCÊNCIA COMO APERFEIÇOAMENTO DA PRÁTICA DOCENTE E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**

### **ODS (4)**

Carlos Alberto Manfredini Filho (Universidade de Taubaté)

Kátia Celina da Silva Richetto (Universidade de Taubaté)

Susana Aparecida da Veiga (Universidade de Taubaté)

Ely Soares do Nascimento (Universidade de Taubaté)

Willian José Ferreira (Universidade de Taubaté)

A prática docente é um dos pilares da educação, realizada na escola e, especialmente, na sala de aula, pela interação entre professores e alunos. Com base na identidade docente e nos currículos prescritos pelas diretrizes nacionais (LDB, BNCC, PCN), o professor atua como mediador de saberes, possibilitando que os estudantes desenvolvam cultura e identidade de forma crítica, emancipada e capaz de transformar a realidade. Pensar, registrar e refletir sobre essa prática é essencial para que ela evolua, se adapte aos diferentes contextos e seja compartilhada. Nesse horizonte, a escredocência é entendida como prática de escrita que tem a docência como objeto de reflexão. Abrange dimensões formativas, epistemológicas, políticas e estéticas, afirmando singularidades, valorizando contextos e dando voz à experiência vivida. Foi realizada uma revisão sistemática de literatura sobre escredocência, identificando abrangência, aplicabilidade e efeitos na transformação da prática docente, nas aprendizagens dos estudantes e, por consequência, na sociedade. A busca foi realizada no Google Acadêmico, por reunir diferentes tipos de publicações acadêmicas. Foram utilizados filtros de delimitação temporal, restringindo a pesquisa ao período 2024 a 2025. Esse recorte se justifica porque a escredocência é uma temática emergente, ainda em consolidação conceitual, sendo necessário privilegiar produções mais recentes que dialoguem com a prática contemporânea. Além disso, a escolha garante atualidade e alinhamento às discussões pós-pandemia, momento em que a reflexão sobre a prática docente ganhou maior relevância. Também foram aplicados filtros de tipo de documento, selecionando apenas artigos revisados por pares, por apresentarem natureza semelhante à do presente trabalho. Inicialmente foram encontrados cerca de 1900 resultados, reduzidos a 17 artigos após a aplicação dos filtros e leitura preliminar dos títulos e resumos. Como o termo “escredocência” apresentou poucas ocorrências, adotaram-se descritores complementares: “diário reflexivo”, “prática docente” e “matemática”. O recorte na área da Matemática decorre das discussões no Grupo de Estudos PPMAT – Práticas Pedagógicas em Matemática da Unitau, origem desta investigação. A revisão indica que a escredocência, ainda que nomeada de modos distintos (diário reflexivo, escrevivência, reflexão sobre a prática, feedback), vem sendo utilizada como prática de reflexão sistemática sobre o fazer docente. Os estudos analisados apontam que ela promove excelência profissional por meio de reformulação, adaptação, otimização e compartilhamento das experiências pedagógicas. Os resultados evidenciam impactos na melhoria do ensino,

no fortalecimento da formação docente e na promoção de aprendizagens significativas, com ganhos de eficiência e eficácia. Ao valorizar contextos e escutas, a escredocência se alinha à ODS 4, especialmente à meta 4.6, que propõe, até 2030, garantir alfabetização e conhecimentos básicos de matemática para todos, contribuindo para equidade e transformação social. Conclui-se que a escredocência transcende o ato de escrever: constitui atitude profissional e política que fortalece a identidade docente, amplia a qualidade das práticas e sustenta mudanças na escola. Na Matemática e em outras áreas, consolidar registros reflexivos favorece aprendizagens significativas e fortalece o compromisso com a justiça social.

**Palavras-chave:** Grupo de Estudos; Práticas Pedagógicas para a Equidade; Matemática; Prática docente.